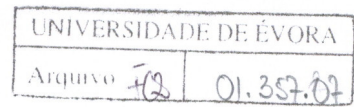


WASSILIEFF Arlene
205, rue Martin Luther King
35130 MAUGUION



à Mauguion
le 18 avril 2011

Bonjour Arlene,

je mets du temps à te répondre
car je dois préparer un examen
et je dois réviser pour cela.

je m'occupe également
à l'entretien du jardin.

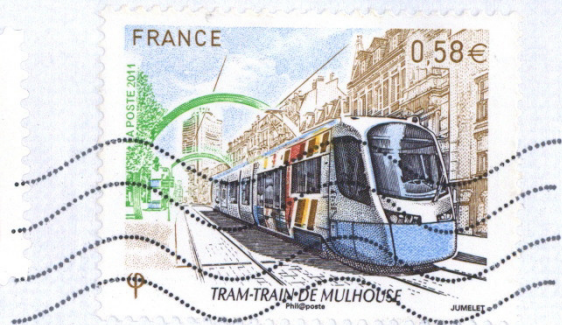
Arlene

je pense que tu dois être très
sollicité.

à bientôt.

LA POSTE

18-04-11



Artur SEIXAS

01-357-07

1111 Avenue Condes de Barcelona

ESTORIL

2765-470 (PORTUGAL)

1041919 2765-470



Exp: Alex Wastilleff - 205, rue Martin-Luther-King
36130 MAUGUIO (FRANCE)

Easy open



Os melhores votos e o abraço do vosso,

ha uns trinta e tal anos ajudai a crear.

de uma colaboração com a Fundação Familiar, "Centro de Estudos do Surrealismo", que

Tambem me parece que qualquer coisa interessante poderia resultar

uma grande simpatia por todos vós.

Muito gostaria ~~de~~ de evitar mal entendido, muito gostaria de ser claro, pois que me movo

sado ~~em~~ ~~próximo~~ da vida do Andre. Porque não etram em contacto com ele ?

encontro em Lisboa. O Editor que nessa altura vos apresentou, parece-me interessado

ra intelectual e que, infelizmente me pareceu por demais introvertido, naquele rápido

Tomo a liberdade de sugerir a publicação de algo sobre o Andre Coyne, que tem estatura

A minha obra esta longe da generalidade.

Liliane e Alex

O vosso jardim é o meu Paraíso, e o que desejo e que éssas novas espécies se sintam como eu me sinto ai, em imaginação. Entre tantas dúvidas uma coisa é certa; as arvores são a minha verdadeira família.

Ainda quanto a mim mas no plano não sempre satisfatório do quotidiano, muito agradeço éssa ideia de colaboração com Liliane.

Tenho 90 anos estou quasi cego e a minha obra perante estas e outras razões/desrazões, encerrou. ^{actual} O espaço é certamente dos jovens. Para ^{minha} portuêz e para a posição

intelectual que escolhi, de justamente não estar interessado na designação de "intelectual" ou de "artista", parece que ficou qualquer coisa como um depoimento ou

um testemunho. Estimo muito os que se interessam pelo que fiz, mas ainda mais estimo aqueles que desconheço. Evidentemente que me dá satisfação esse vosso projecto

de colaboração com ~~com~~ Liliane e evidentemente ela tem toda a liberdade de interpretar

a minha pessoa e a minha obra, mas isso peço-vos que compreendam, sem qualaver

colaboração da minha parte. A minha vida foi difícil, e estou exausto. O meu grande

último desejo era ver o mundo seguir de facto o caminho que apontam obras que,

causam espanto nos grandes museus e nas grandes bibliotecas de todo o mundo.



Apartado 1172
2739-511 Agualva-Cacém
Telf. 808 202 949
Linha azul, chamada local, 9h-18h, dias úteis

Visite a nossa loja
www.vasppremium.pt/shopping

CASO NÃO SEJA ENTREGUE AO DESTINATÁRIO
É FAVOR ASSINALAR A RAZÃO COM UM X E DEVOLVER

IF UNDELIVERED PLEASE INDICATE REASON BY TICKING
APPROPRIATE BOX

- ☐ Desconhecido *Unknown*
- ☐ Endereço Insuficiente *Insufficient address*
- ☐ Ausente *Absent*
- ☐ Falecido *Deceased*
- ☐ Não reclamado *Unclaimed*
- ☐ Recusado *Refused*
- ☐ Encerrado *Closed*
- ☐ Mudou-se *Change of address*



P. S. Quanto à CRUZ VZEMELHA, esses organismos assustam-me ou indignam-me, pois o que chega aos necessitados é a terça parte do que esses organismos absovem para si próprios. Vergonhoso é que esta civilização ainda não tenha acabado com a palavra beneficência que é uma das palavras que mais me ofende. São de resto inerentes ao ser humano inúmeras espécies de necessidades,

Richard et Alex

J'ai bien reçu votre lettre, ce que je vous remercie, et, en dépit d'une énorme difficulté de vision, je tiens à vous communiquer que ma vie est close et que je ne veux pas, aussi bien que je ne peux pas, assumer toute sorte de collaboration avec quelqu'un. À 90 ans, mon activité s'astreint aux affaires du jour le jour, à des contacts avec des vieux Amis. Il me semble que je dois vous dire ceci aussi clairement que possible. Mon œuvre est suffisamment longue, et reconnue, au-delà de ce que je pouvais espérer. C'est ce que je vous demande de prendre en considération en ce qui concerne ce projet de collaboration, très estimable qu'il soit.

Mes meilleurs vœux à ces nouveaux «personnages» de votre jardin. J'ai toujours considéré les arbres comme des familiers les plus proches.

Pour plus de clarté, je fais traduire cette lettre.

Je répète mes meilleurs vœux pour cet effrayant 2011.

Je vous demande de transmettre ma meilleure étreinte à André.

L'étreinte, avec toute la sympathie, de

Richard

24-1-2011

Bonjorn Alex

UNIVERSIDADE DE EVORA	
Arquivo	01.357.09

Recebi a sua carta que agradeço, e apesar de uma enorme dificuldade de visão, quero vos comunicar que a minha vida está encerrada, e que não quero nem pos-
suir qualquer espécie de colaboração com alguém. Com 90 anos, a minha actividade
limita-se aos afazeres do dia a dia, e a contactos com velhos Amigos. Parece-me que devo
dizer-vos isto, o mais claramente possível. A minha obra é suficientemente longa, e reconhe-
ço-a, para além do que eu poderia esperar. É isto o que vos peço, perante esse projecto
por mais estimável que ele seja.

meus melhores votos para esses novos "personagens" do vosso jardim. As árvores sempre
considerarei como ^{como gente} ~~parentes~~ aos meus mais próximos familiares. *Tomar em atenção*
a melhor clareza faço traduzir esta carta.

Repeito os meus bons votos para este assustador 2011.
e peço para transmitir o meu melhor abraço a André. O abraço, com toda a simpatia do,

Dida, mais uma tradução.
Peço-lhe para telefonar ao Carlos a
combinação encontrar café da esquinha
para pagamento.
O abraço do
Antônio

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo	FCS

01.357-09

NOTA SOBRE ANTÓNIO MARIA LISBOA

Pelo Poeta António José Forte

Texto inédito em livro, publicado in *Correio do Ribatejo*,
Noticias de Marinhais, Edição de 5-8-1961.

Do susto que constitui sempre o aparecimento de um poeta, fala bem alto o silêncio que provoca à sua volta, e a fuga, precipitada e sôfrega, dos vários que, tendo-se aproximado para saberem, não suportam o traumatismo da visão terrível. Está neste caso a passagem entre nós de António Maria Lisboa, cuja linguagem e destino, confundindo-se no mesmo coração explosivo, pode servir de exemplo. Porque o poeta deve ser um exemplo - de lúcida paixão, de incontrolada e veemente agressividade contra a muralha da China que é este tempo e mundo, portugueses e não. É cada vez mais necessário dizê-lo: o verdadeiro poeta fala realmente numa revolução. O exercício da Poesia tenta de facto destruir a sensibilidade, sob qualquer forma que ela se apresente, não apurá-la, não, nunca especializá-la. É desta actividade perigosa e insólita que o poeta extrai a sua riqueza, o seu orgulho, e provoca a cólera do público cá em baixo. Torna-se, por fim, em carga de dinamite atirada contra o mundo. Pouco importa que ele seja igualmente vítima de explosão, mas importa muito saber o que com o seu acto destruiu, libertou. A pequena cratera aberta pela explosão que foi o destino de António Maria Lisboa, continua bem viva. Olhamos e podemos ver onde a luz se separa das trevas, onde acaba a nossa miséria e começa o Amor. Por isso é quase inacreditável a ausência do autor de *Operação do Sol*. Morre quem não pode matar. E de amor nunca se morre mas mata-se sempre. Este é fulcro das ciências dos poetas que o são, seres assustados e assustadores, que continuam a passar do estado visível ao invisível, com grande escândalo, silenciosamente - como António Maria Lisboa.

Vieira do Minho, 18 de Julho de 1961